



# Universidade: presente!

**UFRGS**  
PROPEAQ



## XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Perfil de mulheres que sofrem colisões de trânsito no Brasil
<b>Autor</b>	FRANCISCO SAMPAIO MACHADO MARQUETTI
<b>Orientador</b>	FLAVIO PECHANSKY

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

## Perfil de mulheres que sofrem colisões de trânsito no Brasil

Autor: Francisco Sampaio Machado Marquetti

Orientador: Flavio Pechansky

**Introdução:** As mortes por colisões de trânsito nos países em desenvolvimento são três vezes mais frequentes do que em países de primeiro mundo. O Brasil conta com uma taxa de 21 óbitos para cada 100 mil habitantes, dos quais 20% são mulheres. A maior parte desses óbitos femininos (36%) está relacionada a acidentes em transporte por ônibus. Um estudo brasileiro que avaliou mais de cinco mil motociclistas envolvidos em acidentes de trânsito que foram atendidos por um serviço de emergência em um período de 10 anos evidenciou um crescimento de 54,6% na participação de mulheres condutoras nas colisões. Em 2006, 59% da população feminina encontrava-se economicamente ativa, acarretando uma mudança na condição social feminina. Assim, as mulheres estão mais expostas ao risco no trânsito, o que antes era uma condição majoritariamente atribuída à população masculina. Entretanto, a literatura sobre o perfil e a descrição do comportamento de risco feminino no trânsito ainda é escassa.

**Objetivo:** Descrever o perfil de mulheres que se envolveram em colisões de trânsito.

**Método:** Este estudo foi realizado com uma amostra de conveniência de 9.724 motoristas do projeto Vida no Trânsito, em parceria da Secretaria Nacional de Álcool e Drogas com o Centro de Pesquisa de Álcool e Drogas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os Motoristas foram recrutados em cinco capitais brasileiras de diferentes regiões do país, nos anos de 2013 e 2014. Todos os motoristas incluídos responderam um questionário com aproximadamente 150 perguntas referentes a conhecimentos, habilidades e atitudes no trânsito. A amostra foi composta por 3192 condutoras do sexo feminino, e dividida em dois grupos, de acordo com envolvimento ou não em colisões de trânsito. Foram utilizadas estatísticas descritivas para a análise das variáveis.

**Resultados:** Das condutoras abordadas no estudo, 2.035 (63,8%) relataram envolvimento em colisões de trânsito durante a vida. Esse grupo apresentou idade média de 38 anos ( $\pm 13$ ), tendo 49,1% dele Ensino Superior completo, além de dispor de renda individual de 2000[1100-3800] e renda familiar de 4500[2600-8000] reais. Quanto às infrações de trânsito, 10,7% do grupo relatou ter recebido multa por excesso de velocidade, seguido de 3,8% por utilização de celular enquanto dirigem. Demais infrações como beber e dirigir, não utilizar capacete, não utilizar cinto de segurança e não utilizar cadeirinha apresentaram frequência inferior a 3%. Sobre comportamentos de risco, 49,6% delas informaram dirigir acima do limite de velocidade, 35,1% ingerir bebida alcoólica antes de dirigir e 30,7% utilizar o celular enquanto dirigem.

**Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos, podemos concluir que mulheres que se envolvem em colisões de trânsito apresentam importantes comportamentos de risco no trânsito, como dirigir em excesso de velocidade, beber antes de dirigir e utilizar o celular enquanto dirigem. Entretanto, não reconhecem tais comportamentos como de risco. Estes achados sugerem a necessidade de novas políticas públicas direcionadas ao perfil feminino de condutores.